

ORTOÉPIA E PROSÓDIA

Ortoépia

Parte da gramática que trata da pronúncia correta dos fonemas nas palavras. Determina como devem ser pronunciadas as vogais de certas palavras.

/e/ aberto (é)	/e/ fechado (ê)
<i>benesse, flagelo, servo</i>	<i>Tejo, azulejo, esmero</i>
/o/ aberto (ó)	/o/ fechado (ô)
<i>amorfo, canoro, dolo (intenção criminosa)</i>	<i>boda (casamento), filantropo, lobo (animal)</i>

Prosódia

Orienta a pronúncia das sílabas tônicas das palavras de acordo com as normas urbanas de prestígio.

▪ **Palavras com pronúncias e/ou escritas variáveis:**
ambrósia ou *ambrosia*,
xérox ou *xerox*

▪ **Oxítonas:**
cateter, sutil
▪ **Paroxítonas:**
fortuito, rubrica
▪ **Proparoxítonas:**
amálgama, êxodo



O GÊNERO EM FOCO: CRÔNICA

Gênero relacionado aos
acontecimentos do cotidiano.

Pode ser predominantemente
narrativa ou argumentativa.
Algumas crônicas são também
intensamente poéticas.

Circula em jornais
ou em compilações.



DETERMINANTES DO SUBSTANTIVO

Determinantes do substantivo

Caracterizam, quantificam, especificam, determinam, enfim, dão alguma informação sobre o substantivo ao qual se referem. E podem ser:

▪ **Artigos:** *as* ondas sísmicas; *o* povo brasileiro.

▪ **Numerais:** *duas* partes; *primeiro* colocado.

▪ **Pronomes:** *essa* descoberta; *algumas* pessoas.

▪ **Adjetivos (ou locuções adjetivas):** *o* povo brasileiro, *mistérios do planeta*.



O GÊNERO EM FOCO: TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Tem o objetivo de divulgar uma descoberta científica, de informar sobre um assunto ou tema e explicá-lo. A divulgação permite que leigos interessados em ciência tomem conhecimento de descobertas e atividades do mundo científico e tecnológico.

- Circula nas mídias jornalística impressa, televisiva, radiofônica ou digital, promovendo assim a popularização da ciência.

- A estrutura do texto é predominantemente expositiva e, embora não seja rígida, costuma apresentar introdução, exposição do tema principal, desenvolvimento e conclusão.

- A linguagem, em geral, pode ser marcada pela objetividade e impessoalidade, pelo estilo menos coloquial. Porém isso não é uma regra, já que o tipo de linguagem está relacionado ao público, à intenção do autor e ao meio de circulação a que o texto se destina.

- Quando o autor utiliza expressões científicas, em geral apresenta uma explicação, frequentemente introduzida por expressões como “ou seja”, “isto é” etc. A pontuação – parênteses, travessões ou vírgulas – também ajuda a esclarecer algum conceito mais complexo.